

O projeto objetiva realizar um estudo junto as Unidades de Ensino de POA e Grande POA com vistas a verificar como o ensino superior, em nível de Graduação, vem garantindo a formação de competências para profissionais de Serviço Social e Psicologia, os quais têm maior incidência nas políticas públicas (estando dentre as 14 profissões que compõe a execução das ações e serviços dessas políticas) de modo a responder aos requisitos demandados a estes profissionais pelo Sistema Único de Saúde – SUS – e Sistema Único de Assistência Social – SUAS, em especial no que concerne a garantia da Integralidade. Percebe-se a relevância destas políticas que prevêm a integração desses profissionais em suas equipes de trabalho e destaca-se que as áreas de Saúde e Assistência Social são as que mais absorvem Assistentes Sociais, conforme dados do CFESS (2005). Contudo, é necessário que sejam mediados já na formação profissional o reconhecimento da importância destas políticas públicas e sua crescente relação com o trabalho profissional do Assistente Social e do Psicólogo. A metodologia é fundamentada no método materialista, dialético e histórico e serão utilizadas as seguintes técnicas e instrumentos para a coleta: Análise documental dos currículos e projetos pedagógicos dos cursos de Serviço Social e Psicologia (POA e Grande POA), ênfase para as disciplinas que abordam o SUS e SUAS; Levantamento de produções dos programas de pós-graduação destes cursos que enfoquem em seus títulos ou palavras-chaves SUS e SUAS, ou Saúde e Assistência Social; Realização de entrevistas com coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação. Para o tratamento dos dados coletados será utilizada a técnica da análise de conteúdo e análise estatística simples. Pretende-se capacitar pesquisadores e verificar se em nível de graduação está sendo valorizada a aprendizagem em relação ao SUS e SUAS.